

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

PROJETO DE EMPODERAMENTO DIGITAL



RELOAD

## INDICE

- > 01 - INTRODUÇÃO
- > 02 - QUEM SOMOS
- > 03 - NOSSA REDE
- > 04 - NOSSO PROPÓSITO
- > 05 - DO LOCAL PARA GLOBAL
- > 06 - NOSSO IMPACTO
- > 07 - MODELO DE ATUAÇÃO
- > 08 - METODOLOGIA
- > 09 - COMPETENCIAS
- > 10 - CONTEXTO DO PROJETO
- > 12 - OBJETIVOS
- > 13 - CURSOS
- > 14 - ENCONTROS E CAPACITAÇÃO
- > 16 - RESULTADOS

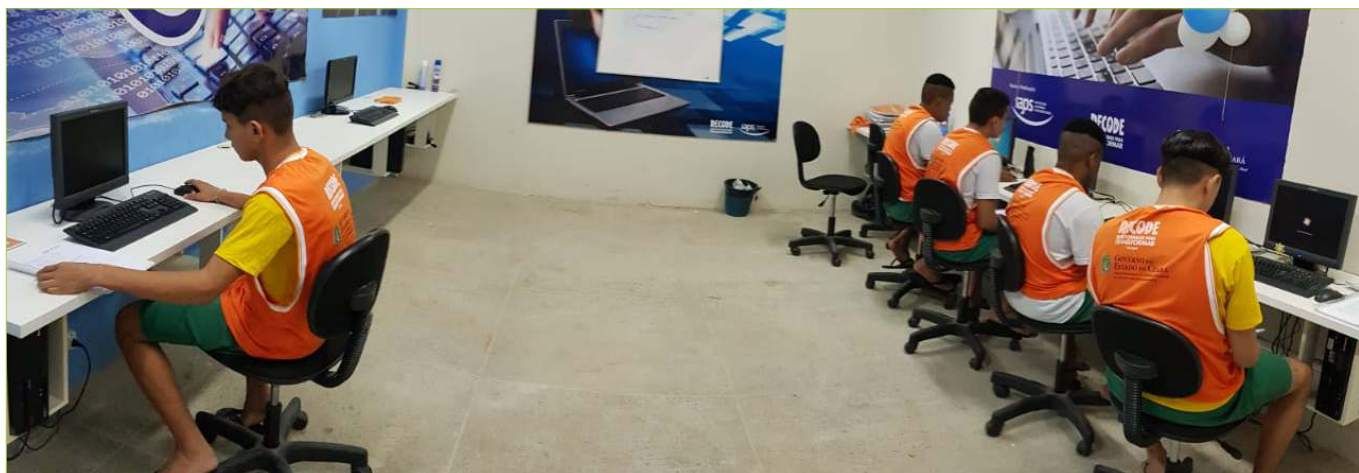
**RÉLOAD**

# INTRODUÇÃO

“Reprogramar para transformar”. A RELOAD acredita que é possível e necessário somar esforços com a sociedade, empresas e governos para melhorar as perspectivas dos jovens brasileiros em situação de vulnerabilidade social. Ao longo de 17 anos de história e experiência no campo da cidadania, tecnologia e formação de redes, que indo mais além, ou seja, que depois de recarregar com novas experiências se pode inovar, outro e melhor caminho para uma atuação com valor e significado na vida das pessoas. O Projeto de implantação do movimento RECODE nos sistemas socioeducativos do Ceará norteou-se na capacitação para o trabalho no contexto de adolescentes em conflito com a lei, em cumprimento de medidas socioeducativas. A partir da ideia de que as estratégias de capacitação para o trabalho facilitam sua participação e/ou inserção laboral, sempre em observância da base legal definida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

No ano de 2018, iniciamos os trabalhos de qualificação profissional para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas junto a SEAS – Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo e as OSC's - Organizações da Sociedade Civil, gestoras dos centros socioeducativos do estado do Ceará. Através desta parceria desenvolvemos trabalhos em 11 Centros socioeducativos do estado do Ceará onde atendemos jovens em estado de privação total e parcial de liberdade. Presente em 5 cidades do Ceará: Fortaleza; Crateús; Iguatu; Juazeiro do Norte e Sobral.

É com entusiasmo que apresentamos nossas realizações no projeto em 2018, em um momento valioso para a evolução de nosso posicionamento no mesmo ano. Ampliando novos horizontes e sem esquecer da inclusão para o empoderamento digital, conectados aos desafios de nosso tempo, assim acreditamos que é possível fazer do uso da tecnologia algo efetivamente transformador, potencializando a autonomia, a criatividade e a colaboração para resolver problemas sociais.



# QUEM SOMOS

Somos uma instituição sem fins lucrativos voltada para capacitação, qualificação profissional e empoderamento digital, que busca formar jovens autônomos, conscientes e conectados, aptos a reprogramar o sistema em que estão inseridos, através do uso da tecnologia. Com 17 anos de atuação em tecnologia, formação de redes e cidadania, a organização atua em parceria com ONG'S, bibliotecas, escolas públicas, governos, iniciativa privada e instituições comunitárias para formar uma grande rede que promove uma nova consciência e gere oportunidades aos jovens brasileiros em situação de vulnerabilidade social. A organização faz parte de uma rede internacional presente em 7 países e já impactou até hoje mais de 1,8 milhão de pessoas.

## UM POUCO DE NÓS

Um grupo de pessoas apaixonadas por tecnologia e movidas pelo desejo de fazer a diferença tornou possível a criação do Comitê para Democratização da Informática. O ano era 1995, num cenário de grande mobilização da sociedade civil pela concretização de direitos em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. Para promover a cidadania por meio da inclusão digital, levamos os primeiros computadores para o Morro Dona Marta, no Rio de Janeiro. Em seguida, começamos a expandir essas oportunidades criando novas Escolas de Informática e Cidadania, que funcionavam como empreendimentos sociais auto-sustentáveis e autogeridos.

Em 2001 foi criado o CDI – Comitê para Democratização da Informática do Estado do Ceará, localizado em Fortaleza, sendo uma organização não governamental sem fins lucrativos que, desenvolve trabalho pioneiro de promoção da inclusão social, usando a tecnologia da informação como instrumento para a construção e o exercício da cidadania, através de parceria com organizações e voluntários envolvidos em promover a inclusão social.

O modelo de atuação chamou a atenção do mundo, e em 2004 fundamos o CDI Global. Era um dos raros casos de organização social que expandiu do hemisfério Sul para o Norte, alcançando 7 países.

Em 2016, mudamos de nome e estrutura, de CDI para Comitê/Ceará, onde passamos a atuar não só na inclusão digital com o programa RECODE, mas também nas áreas de qualificação profissional e capacitação, atuando nos mais diversos ramos.

Em 2018, tivemos o nome alterado para RELOAD, atuando efetivamente na qualificação profissional e outras áreas, com a proposta de “recarregar para novos conhecimentos”. O trabalho da RELOAD é amparado por uma proposta Política Pedagógica inspirada em conceitos do educador Paulo Freire, o que possibilita sua aplicação em diferentes cenários. Trata-se de uma pedagogia construída a partir da percepção da realidade local, que pode ser transformada a partir da ação cidadã.

## MISSÃO



Nossa missão é “recarregar e inovar” fortalecendo a sociedade através da capacitação, novas tecnologias, inovação e de um aprendizado voltado à prática da cidadania e do empreendedorismo.

## VISÃO



Acreditamos num mundo onde TODAS as pessoas possam participar ativamente da nova sociedade do conhecimento, na condição de cidadãos autônomos, críticos e empreendedores.

## VALORES



- Eficiência
- Proatividade
- Transparência
- Postura Colaborativa
- Comprometimento
- Inovação

## NOSSA REDE



Nossa missão é compartilhada por organizações internacionais e nacionais, com diversos espaços de aprendizagem formal e informal, onde contamos com uma rede de parceiros que acreditam no potencial da tecnologia para gerar oportunidades de desenvolvimento e transformação social.

A RELOAD executora do MOVIMENTO RECODE no estado do Ceará é um projeto social voltado ao empoderamento digital, que busca formar jovens autônomos, conscientes e conectados, aptos a reprogramar o sistema em que estão inseridos, por meio do uso da tecnologia. Atua em parceria com instituições comunitárias, bibliotecas e escolas públicas para formar multiplicadores, que replicam nossos programas para o público final. Juntos, formam uma grande rede de educadores, professores e bibliotecários que buscam promover uma nova consciência e gerar oportunidades aos jovens brasileiros.

## NOSSO PROPÓSITO

Da era digital emerge uma nova lógica que rege a forma como nos comunicamos, aprendemos, interagimos e nos potencializamos. Os jovens dessa era podem desafiar o sistema vigente e, conectados, programar novas soluções para os problemas do mundo. Impulsionar esse movimento é o nosso propósito. Por meio do empoderamento digital, queremos ampliar o horizonte de oportunidades para os jovens em situação de vulnerabilidade social.

Alguns indicadores reforçam a urgência de nossa atuação:



45,7%

Segundo a Pnad 2014, 43,3% dos jovens brasileiros não concluem o ensino médio até os 19 anos.



3º

Segundo a ONU, o Brasil está em 3º lugar em taxa de evasão escolar entre os 100 países com maior IDH (2012).



24%

Os jovens que nem estudam nem trabalham são 24% da população entre 15 e 29 anos (IBGE/ 2014).



75%

Cerca de 75% desse público são mulheres, que muitas vezes abandonam os estudos e o emprego por causa da maternidade. Entre elas, 62% tem filho.

# DO LOCAL PARA O GLOBAL



Pacto Global Rede Brasileira  
WE SUPPORT

Acreditamos que, juntos, podemos ser mais fortes na construção de um mundo mais justo. Por isso, atuamos como parceiros de sustentabilidade social de empresas e da sociedade.

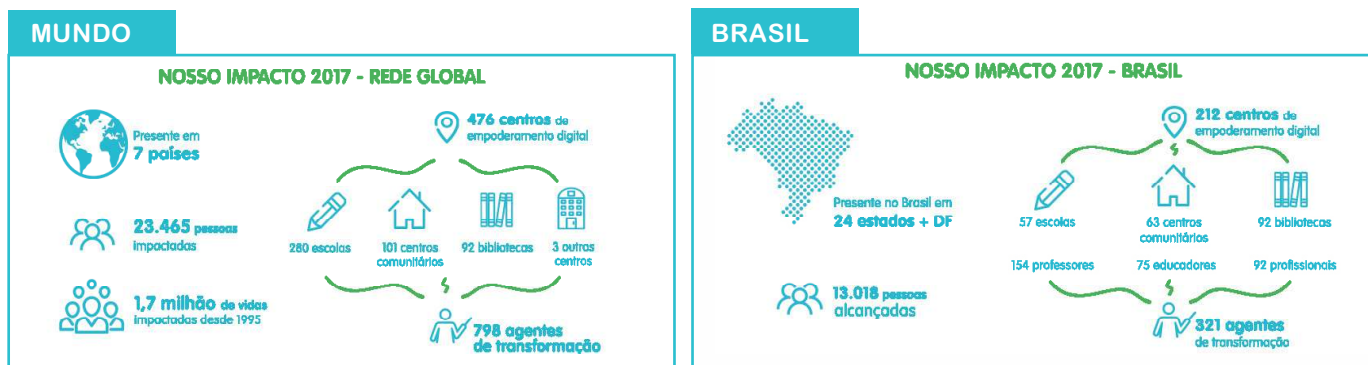
Para reforçar esse compromisso, em 2017 nos tornamos signatários do Pacto Global da ONU. A iniciativa está presente em 170 países e se dedica a mobilizar a comunidade empresarial para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

Também reiteramos nossa contribuição com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU - Agenda 2030. Em especial, nos dedicamos aos seguintes ODS:



# NOSSO IMPACTO

No Brasil e no mundo, somamos esforços a uma rede que reprograma realidades e empodera indivíduos por meio da tecnologia. Conheça:



## CEARÁ



No ano de 2018, iniciamos os trabalhos de qualificação profissional para adolescentes em cumprimentos de medidas socioeducativas junto a SEAS – Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado do Ceará e as OSC's gestoras dos centros socioeducativos. Através desta parceria desenvolvemos trabalhos em 11 Centros socioeducativos onde atendemos jovens em estado de privação total e parcial de liberdade. Presente em 5 municípios do Ceará:

- Crateús
- Fortaleza
- Iguatu
- Juazeiro do Norte
- Sobral

# MODELO DE ATUAÇÃO

A RELOAD, através do movimento RECODE proporciona espaços de acesso gratuito, montados em parceria com Organizações Sociais de uma comunidade, para a população usufruir de computadores e internet onde são oferecidos cursos de informática e cidadania, oficinas de informática, uso livre de computadores, internet e outras atividades.

Em parceria com seis OSC'S em Fortaleza, região metropolitana e do interior do estado, desenvolvemos trabalhos com o objetivo de tornar nossos jovens e moradores de comunidades de baixa renda, em cidadãos empreendedores, proativos, participativos, e geradores de transformações em seu entorno. São oferecidos cursos básicos e avançados de informática para um público amplo, que vai desde os sete anos até a terceira idade. Os cursos são gratuitos e vão desde introdução à informática (Microsoft Office) até cursos avançados, como edição de imagens, vídeos e desenvolvimento de aplicativos, além de cursos de capacitação nas mais diversas áreas, como: barbearia, mecânica de motos, entre outras.



- Acesso a plataforma digital de educação
- Atuação com mentores voluntários
- Parceria com governos e influência em políticas públicas
- Formação de comunidades de aprendizagem

- Aprender fazendo
- Compartilhar experiências e cocriar soluções
- Desenvolvimento de competências do século 21
- Conexão com a cibercultura



- Formações
- Suporte e acompanhamento especializado
- Dinâmicas de cocriação
- Apoio e curadoria para o uso das TICs disponíveis no mercado

- Apoiar o jovem em suas escolhas
- Aproximar professores, mentores e jovens
- Oferecer conexões para empregabilidade, estudo e empreendedorismo

# METODOLOGIA

A nossa metodologia é inspirada no educador brasileiro Paulo Freire e nos conceitos de Educação Integral e Cultura Digital. Para potencializar o impacto social, contemplamos três dimensões: eu (foco no que o jovem pensa sobre o assunto), nós (como ele se vê em relação a isso) e todos nós (foco nos impactos que o assunto causa na família, na comunidade e no mundo).



# COMPETÊNCIAS DO SÉCULO 21

Nossa metodologia própria também busca estimular nos jovens algumas das competências para a educação no contexto do século XXI. Essas competências partem de definições e estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). São elas:

## Cocriação

Incentivar a produção e o compartilhamento de forma criativa, interativa e colaborativa.

## Protagonismo

Formar indivíduos aptos a tomar decisões e que sejam protagonistas de suas próprias vidas.

## Comunicação afetiva e efetiva

Cultivar a empatia e reconhecer a dimensão humana do processo comunicacional. Assim, desenvolver o domínio de linguagens, argumentação e escuta ativa.

## Resolução de desafios

Identificar os desafios e oportunidades em busca de soluções. Valorizar diferenças para a promoção da cultura de paz.



# O CONTEXTO DO PROJETO

Nos últimos anos o Brasil tem enfrentado um cenário de constantes mudanças nas áreas sociais, culturais e políticas, tais transformações têm influenciado diretamente na vida das pessoas. A violência no estado do Ceará tem crescido nos últimos anos, principalmente na zona urbana em áreas habitadas pela população mais pobre. A população mais jovem tem se destacado nas estatísticas dos homicídios. Segundo a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), no ano de 2017 foram mortas 522 crianças e adolescentes, até 17 anos, das vítimas 88% são do sexo masculino e 12% do sexo feminino. Refletindo uma disputa que ocorre nacionalmente, este fator tem interferido nas dinâmicas da criminalidade violenta, especialmente no Nordeste, que vem se configurando como mercado consumidor e rota de tráfico de drogas, agravando em especial a situação de vulnerabilidade de crianças, jovens e adolescentes, cooptados pelas redes de tráfico em “bocas”, operadas algumas vezes por jovens

armados e situados em territórios vulnerabilizados.

O enfrentamento deste cenário exige de todos os interessados, Governo do Estado do Ceará, Organizações Internacionais, Organizações não governamentais e Sociedade Civil de um modo geral, a confluência de esforços, recursos e estratégias a nosso ver indispensável para transformar esta realidade que nos desafia. A despeito de sua origem multifacetada, devem ser levados em consideração, na elaboração desta proposta, por sua correlação positiva aos índices de violência letal em Fortaleza, questões como:

- Analfabetismo;
- Infraestrutura domiciliar;
- População em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal domiciliar per capita inferior a R\$ 77,00 por densidade domiciliar.



# PERFIL DO ADOLESCENTE DO SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

O número de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas varia diariamente em função de apreensões e desinternações impetradas. Em dezembro de 2018 contava com uma média de 908 adolescentes, passando pelos Centros Socioeducativos por volta de 3.000 jovens, que juntos performaram o seguinte perfil:

> Gênero

95,16%

dos adolescentes é do sexo masculino.

> Gênero

4,84%

dos adolescentes é do sexo feminino.

> Idade

80,82%

adolescentes tem entre 16 e 18 anos.

Nesse contexto a RELOAD elaborou o projeto para combater um dos principais problemas sociais que é a dificuldade de acesso à formação em conteúdo que propiciem aos jovens a oportunidades e melhoria de vida. O Projeto de implantação do programa RECODE no sistema socioeducativo do estado do Ceará norteou-se a partir da ideia de que as estratégias de capacitação para o trabalho facilitam sua participação e/ou inserção laboral, sempre em observância da base legal definida após a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil em 1988 como o não menos importante o ECA, apresenta possibilidades de capacitação para o trabalho considerando os pressupostos de nossos preceitos e metodologias, um dos eixos da sociedade produtiva contemporânea, utilizando a informática como instrumento relevante para autoestima, o pertencimento social e, ainda, para o

desenvolvimento psicossocial de adolescentes em conflito com a lei. Um dos pontos centrais do projeto é a promoção de oportunidades de aprendizagem, que propiciem o desenvolvimento de “habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”. (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015). Nesse sentido o Projeto formou os adolescentes através da capacitação com uso de ferramentas de informática.

## OBJETIVO GERAL

O projeto tem por objetivo favorecer o empoderamento digital, através de cursos de capacitação na área da informática, e do acesso às tecnologias da informação, com metodologia própria já testada com comunidades e outros centros socioeducativos no Brasil, para atender os jovens que cumprem medidas socioeducativas do Sistema Socioeducativo.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Implantação e reestruturação dos laboratórios de informática nos Centros Socioeducativos (layout da sala, instalação de softwares e etc.);
- Construção de uma Tecnologia Social com foco na capacitação/formação na área digital dos socioeducandos do Sistema Socioeducativo.
- Formação de Turmas de informática mensal, com atuação de 11 instrutores altamente capacitados;- Fazer manutenções e prevenções dos equipamentos dos laboratórios de informática durante todo o período do contrato firmado com as OSC'S que fazem a gestão dos Centros socioeducativos;
- Utilizar o que foi aprendido para o mercado de trabalho, com foco na geração de renda e empreendedorismo;
- Desenvolver habilidades de trabalhar em equipe, habilidades de comunicação e habilidades sociais para todos envolvidos no projeto;

# MATERIAIS DO CURSO

- Apostilas com conteúdo atualizado;
- Guia operacional e pedagógico;
- Sistema de controle de aulas;
- Camisas e Coletes;
- Certificados.



## CURSOS OFERTADOS

### INTRODUÇÃO AO MUNDO DIGITAL

Carga Horária: 20 horas/aula <

O curso busca introduzir os jovens às ferramentas digitais utilizadas para resolução de problemas do dia-dia. Além dos instrumentos específicos utilizados, são realizadas atividades que possibilitam melhorar as relações humanas e de convivência social.

### INFORMÁTICA BÁSICA

Carga Horária: 120 horas/aula <

O curso busca qualificar os jovens para o mundo do trabalho através da tecnologia, tornando-os capazes de desenvolver habilidades digitais direcionadas para o mundo do trabalho. São realizadas atividades que estimulam os jovens à resolução de problemas e os colocam como protagonistas na execução das ações.

# ENCONTROS E CAPACITAÇÕES

Buscando estimular e apoiar iniciativas que promovam o empoderamento digital, durante o ano de 2018 foram realizadas capacitações e encontros para os instrutores afim de tornar as aulas mais atrativas e conteúdos atualizados para as necessidades do mercado de trabalho. Os conteúdos abordados nos encontros são direcionados as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula visando melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Em dezembro (20 e 21 de dezembro de 2018) finalizamos o ano com um Workshop onde os instrutores de todas as unidades da capital e interior estiveram presentes. Contamos com a presença dos assessores técnicos colaboradores Frans Beno Gadelha e Laura Tavares, estes contribuíram nesta formação apresentando instrumentais que norteiam o Sistema Socioeducativo, Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e outros assuntos relacionados ao trabalho com os adolescentes.

Temas abordados nos encontros:

- Metodologia do movimento RECODE;
- Guia operacional;
- Introdução ao mundo digital;
- Hackeando o seu futuro;
- Didática e ensino;
- Conhecendo o Sistema Socioeducativo
- Gamificação como estratégia educativa
- O uso do storytelling como ferramenta de ensino.



# NOSSOS RESULTADOS

No ano de 2018, em março iniciamos os trabalhos de qualificação profissional em 11 Centros socioeducativos onde atendemos jovens em estado de privação total e parcial de liberdade.

Presente em 5 cidades do Ceará:

- Fortaleza - Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa Mota / Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider / Centro Socioeducativo Patativa do Assaré / Centro Socioeducativo São Francisco / Centro Socioeducativo São Miguel / Centro Socioeducativo do Canindezinho;
- Crateús - Centro de Semiliberdade de Crateús;
- Sobral - Centro de Semiliberdade de Sobral / Centro Socioeducativo Dr. Zequinha Parente;
- Iguatu - Centro de Semiliberdade de Iguatu;
- Juazeiro do Norte - Centro de Semiliberdade de Juazeiro do Norte.

Fases do Projeto:

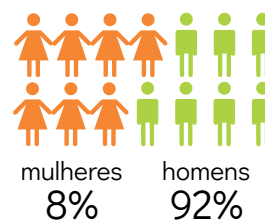
- Fase 1: Reestruturação dos laboratórios: layout da sala, estruturação da plataforma de aprendizagem e dos materiais didáticos, mobilizando uma Rede de parceiros, fazendo a aquisição de equipamentos, fardamentos, treinamento dos educadores e monitores, capacitação de Educadores na metodologia RELOAD/RECODE;
- Fase 2: Mobilização dos adolescentes para a formação de turmas, capacitando os estudantes no pacote office;
- Fase 3: Workshop de “reciclagem” e aperfeiçoamento para melhores práticas do Projeto IMPACTO RELOAD. Esse evento é de grande importância para o reconhecimento dos educandos empenhados no desenvolvimento do projeto. Realizou-se a celebração do primeiro ano do projeto, o reconhecimento dos parceiros e o intercâmbio de saberes.

  
**637** adolescentes impactados em 2018

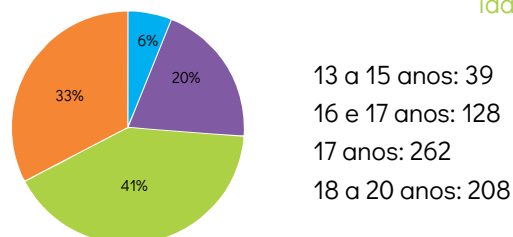
  
**11** centros Centros Socioeducativos

  
**102** turmas finalizadas  
21 em andamento

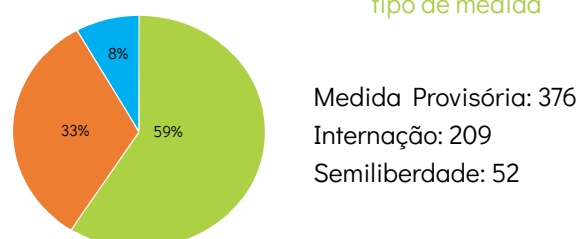
gênero



idade



tipo de medida



# NOSSOS RESULTADOS

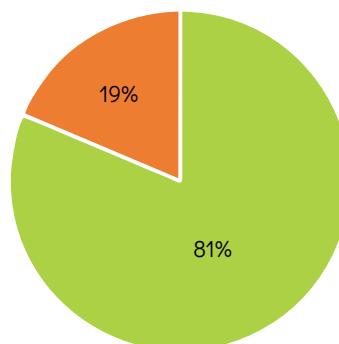
 **559**  
certificados emitidos

 **52**  
manutenções realizadas

 **760**  
coletes e camisas

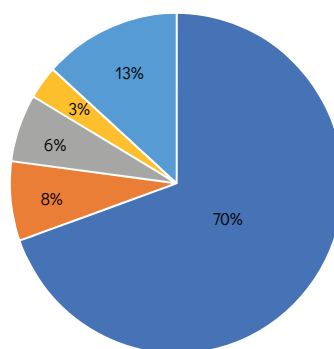


## Atendimentos por região



Capital: 518 (81%)  
Interior: 119 (19%)

## Atendimentos



Formados: 443 (70%)  
Desistentes: 48 (8%)  
Liberados: 41 (6%)  
Transferidos: 20 (3%)  
Ativos: 85 (13%)

Em 2018, destacamos algumas ações positivas, conectando os jovens formados pelos novos cursos a oportunidades de estudos, emprego e empreendedorismo. Os encaminhamentos foram feitos para o movimento Recode.

Também destacamos outros pontos positivos dentre eles:

- Professores capacitados e atualizados com experiência no mercado de trabalho, possuindo inúmeras certificações;
- Conteúdos atualizados para atender as exigências do mercado de trabalho;
- Material didático atualizado e direto, ensinando e passando o que realmente é relevante na área, principalmente nas aulas práticas.
- Ambiente e laboratórios bem estruturados e preparados.
- Manutenção preventiva dos equipamentos utilizados nos cursos ao longo do ano.

# PARCEIROS



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Superintendência do Sistema Estadual  
de Atendimento Socioeducativo*

# RECODE



# RĒLOAD



R. Barra Nova, 1000 - Altos  
Jardim das Oliveiras  
Fortaleza | CE | Brasil

  RELOAD